

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO

EDITOR: SEBASTIÃO SANTOS SILVA

DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839

AVENÇA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 72 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

Praias Algarvias

Levai-me, velas brancas, sobre o mar azul!
(Nas praias algarvias, volto à minha infância,
sonhando-me barqueiro deste mar do Sul,
ébrio de sons, de cor, de luz... de além-distância)...

Sonâmbulas gaivotas, nuvens de algodão
e pintalgadas rochas, ocre sentinela,
algas e búzios, onde está meu coração?
E as barcas que o levaram, onde param elas?
(Sob as noites de prata e com doirados dias,
não há mais doces praias do que as algarvias)...

Enamorada a Lua, enamorado o Sol,
trocando azuis e verdes, rondam sobre as águas.
E nas espumas brancas, rendas dum lençol,
amortalham-se as ondas mais as minhas mágoas...
(O brando suspirar das vagas nas areias
liberta as ilusões e o sonho em minhas veias).

Voltai, ó velas brancas, já não posso mais!
Toquei todos os portos, fui até ao fim...
É de água ou tinta azul o mar em que singrais?
(Que poentes lilazes, de ouro e carmezim!)
Voltai, velas de sonho!... Praias algarvias...
Não sei de areias mais doiradas e macias!

Partir com a maré, voltar todo saudade!
— vaivéns de marinheiro entregue ao seu destino...
Aqui, neste recanto, o mundo é claridade
e entre as espumas brancas torno a ser menino...
Sem rumo, solto a todo o pano as minhas velas
e deixo-me ir nas ondas... (pra voltar com elas)...

Hernâni de Lencastre

O PROBLEMA HOTELEIRO DE MONTE GORDO

VAI começar mais uma época balnear e Monte Gordo, praia impar no País, continua a não poder receber os veraneantes que gostariam de nela repousar e reaver as energias gastas, salubrizando os pulmões e tonificando o corpo quer com os puríssimos e iodados ares marinhos, quer com os não menos tonificantes e olorosos ares do pinhal.

A frequência de Monte Gordo continua circunscrita às pessoas felizes que nela possuem casa ou que têm a sorte de encontrar alguma de aluguer, e àquelas outras deste recanto algarvio que ali se deslocam diariamente, durante algumas horas, utilizando o automóvel, a camioneta e a automotora.
E é tudo!
E é pena!
E é pena, porque, por falta de visão e iniciativa, continua a bloquear-se ao País e a centenas de estrangeiros um tesouro de saúde, de recreio e de repouso, ao mesmo tempo que se presta um detestável serviço ao prestígio turístico do País, ao revelar-se manifesta incapacidade para aproveitar uma dádiva da Natureza que em qualquer outro País seria rodeada do carinho e do cuidado que se dispensa a tudo o que pode proporcionar beleza, saúde, recreio, enfim — bem estar e encanto de viver.

Ao falarmos de Monte Gordo e das suas virtudes tonificantes, ao insistirmos por que se valorize a magnífica praia, não nos move o sentimento ganancioso de obter réditos para o chamado Turismo. Isso para nós não conta. Contará, sim, para o comércio, para o automobilismo, para as casas de hóspedes e outras actividades correlativas que da presença do turista

EXCURSÃO DE EX-COLÉGIAS espanholas

Visitaram, no domingo, Vila Real de Santo António 64 ex-alunas do Colégio de S. Vicente, de Huelva, acompanhadas das professoras e da directora, sôror Máxima Santamaría.

extraem lucro. Para nós o que conta é simplesmente a necessidade urgente de se facultar a milhares de pessoas o uso da praia, sobretudo às crianças, que naquelas areias, naquele mar, naquele sol e naquele pinhal têm a garantia de ossos mais rijos, sangue mais puro e o afastamento dessa maleita que se chama raquitismo e que trans-

DISPENSÁRIO MATERNO-INFANTIL DE MONCARAPACHO

Começou a funcionar o Dispensário Materno-Infantil de Moncarapacho, o qual, além dos serviços inerentes a uma instituição deste género, tem ainda um posto de socorros de emergência.

Dirige os serviços clínicos o sr. dr. Joaquim Saraiva, que tem como colaboradora a sr.ª D. Maria Vitorina Bandeira Bramão, parteira e enfermeira-puericultora.

Violências poéticas

UMA notícia lacónica e sumária dos jornais diz-nos que um poeta com prémio literário na Áustria foi preso por defender a machado o silêncio e a paz da Natureza dos românticos bosques de Viena, inspiradores duma valsa de Strauss.

E o poeta nessa atitude trucidou automóveis estacionados à entrada do referido bosque sob a alegação de que tais instrumentos de locomoção «perturbam com o estrondo e a injúria dos seus motores a lírica quietação daqueles sítios de sonho.»

E diz a mesma notícia «que a polícia não pode entender a poesia feita a machado», forma irónica de verberar a atitude do poeta em causa.

E' natural que a polícia não possa entender o poeta, não compreendendo a sua extraordinária atitude. Nem se pede esse entendimento ao senso comum, que geralmente é um juiz sem senso.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Nos dois primeiros meses deste ano, registou-se no Algarve o seguinte movimento demográfico: casamentos, 620; nascimentos, 954 e óbitos, 654.



Visado pela delegação de Censura

PESTE AVIÁRIA

Está a grassar com intensidade a peste aviária em muitas localidades do Algarve, pelo que se impõe que as entidades competentes tomem as indispensáveis providências.

E' CONSIDERADO o melhor do País O NOSSO PARQUE DE CAMPISMO

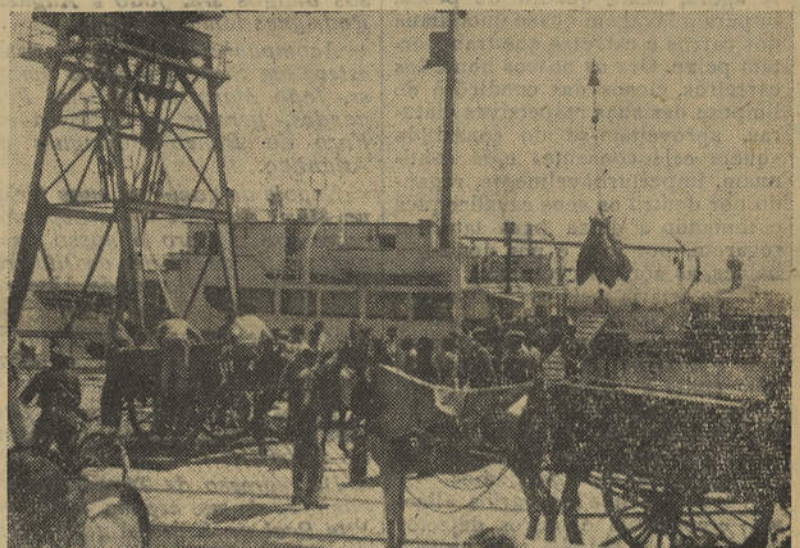
FOMOS uma destas tardes ao nosso Parque de Campismo e conversámos com alguns dos seus frequentadores que ali se encontravam a repousar e a gozar a tranquilidade e a beleza do atraente recinto. Pedimos impressões a um dos campistas, o sr. Rui Bento Celestino, do Clube Campista de Lisboa e funcionário dos C. T. T., que viaja na companhia de sua esposa, também funcionária dos C. T. T. Ambos são veteranos deste desporto e confessou-nos o sr. Rui Celestino que estava encantado com o parque que, em sua opinião, reúne melhores condições que o da Costa da Caparica, que era até agora considerado o melhor do País.

Um outro funcionário dos correios, este francês e reformado, o sr. Gaston Boisseau, que reside no Boulevard de la République, 20, em Eaubonne, confessou-se igualmente encantado com o parque e com a beleza da mata, opinião de que partilha também sua esposa. Ambos viajando num automóvel que dispõe de todas as comodidades para nele se «habitar», incluindo assentos que se transformam em camas, sugeriram-nos a conveniência de comunicar a abertura do parque ao Touring Club de França, a fim de os campistas franceses virem gozar as suas férias neste recanto encantador do Algarve.

Parece-nos de toda a conveniência a nomeação urgente de um guarda que defenda o recinto das incursões incomodativas dos garotos.

GRANDE AFLUÊNCIA de estrangeiros

NOS últimos dias tem sido grande a afluência de estrangeiros ao Algarve, especialmente de franceses, os quais se confessam surpreendidos com as belezas da nossa província e com a amenidade do seu clima, lamentando todos a falta de alojamentos.



CONCLUIU a descarga de atum o atuneiro «Rio Águeda», que entrara a semana passada no nosso porto e que foi objecto da curiosidade de muitas centenas de pessoas, sobretudo de estrangeiros e de excursionistas de vários pontos do País, aqui de passagem. A aparatosa descarga do peixe foi filmada por um operador suíço e pelo operador dinamarquês Arnold Olsen, da Farvefilm. As operações de descarga, como é tradicional no nosso porto, foram rápidas e esmeradas, confessando o pessoal de bordo que nos portos estrangeiros visitados pelo navio esses trabalhos decorreram sempre a um ritmo muito inferior ao verificado em Vila Real de Santo António. Uma deficiência se verificou e para a qual chamamos a atenção da Junta Autónoma — uma balsa para pesagem rápida, acessório que se encontra na maioria dos portos portugueses com um movimento incomparavelmente inferior ao nosso. Desejamos boa viagem ao «Rio Águeda» e à sua tripulação, com votos felizes de pronto regresso.

A INFLUÊNCIA DOS CORREIOS no panorama DA NOSSA CULTURA POPULAR

por JOSÉ DOS SANTOS MARQUES
APESAR dos muitos jornais e publicações várias que, de Norte a Sul, existem no País, Portugal está ainda longe de possuir os veículos eficientes e indispensáveis a um perfeito programa de cultura popular.

Na verdade, muitas dessas publicações nada representam e são mais destrutivas do que construtivas; nem mesmo defendem o regionalismo de que se arvoram paladinas. As notícias locais não têm amplitude e profundidade que poderiam chamar sobre elas a atenção dos poderes públicos ou da iniciativa privada, ou ainda das entidades a que respeitamos os vários problemas esboçados.

No que respeita à cultura pura e simples, ainda mesmo de carácter popular, é um assunto totalmente descurado e praticamente abolido das páginas periódicamente impressas. Existem no nosso país jornais e outras publicações que vêm a luz do dia unicamente por mero capricho, sem qualquer finalidade que salte à vista.

Claro que há excepções — e, felizmente, honrosíssimas excepções. Esses são os periódicos que verdadeira e honestamente — honestidade de princípios e de processos — estão integrados na sua missão e sabem desempenhar com brio o lugar que lhes compete. Todavia, são muito poucos, e quase os dedos de uma só mão chegam para os contar.

FOI AUTORIZADO o fabrico de sardinha sem pele e sem espinha

Atendendo a reclamação dos industriais de conservas de Olhão, Portimão e Vila Real de Santo António, a direcção do Instituto Português de Conservas de Peixe determinou que se possa fabricar a sardinha sem pele e sem espinha, visto que o peixe se encontra em condições para tal fabrico.

OLHÃO, VILA CUBISTA (Apontamentos, impressões e comentários)

por JOÃO TRIGUEIROS

QUEM não conheça a história desta laboriosa vila industrial, pode supor que o caos cubista, a «vista geral», que se aprecia abarcando Olhão, de uma açoteia ou de um mirante, teve suas raízes nas relíquias arquitectónicas da ocupação árabe.

Os mouros não se fixaram nestas paragens ribeirinhas. Quando estiveram na Península, o sítio onde muito mais tarde foi edificada esta vila não passava de areal, que as marés cobriam.

Em época seicentista, pescadores nortenhos por aqui arribaram, talvez procurando água doce. A terra, generosa, não a negou. Ofereceu-lhes um grande olheiro, inextinguível.

O clima era ameno, as praias limpas e voltadas ao Sul, a água pura e abundante, o mar muito povoado de variadas espécies de peixe. Esse conjunto feliz teria influido na fixação dos valorosos pescadores-mareantes, vindos, certamente, das costas de Ílhavo ou de Ovar.

A aadúcia e denodo do pescador de Olhão são herança dos seus ancestrados nortenhos.

A saúde é a maior riqueza

REGIME DE SAÚDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tónicos naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício, antes do banho habitual.





